

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Maysa Leva Denúncia ao MPMT sobre Escassez de Água em 137 Bairros de Cuiabá; Diretor da Arsec é Convocado para Explicações

Veja o vídeo

Da redação com assessoria

A vereadora por Cuiabá Maysa Leão (Republicanos), em conversa com a imprensa nesta quinta (19.03) anunciou que está representando a empresa Águas Cuiabá pela falta de água em 137 bairros da capital, ao Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT). O diretor da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados (ARSEC) foi convocado para prestar esclarecimentos.

“Nós tomamos a providência de fazer uma denuncia no MPMT para que ele possa averiguar. Nós solicitamos através do vereador Demilson a vinda do Vanderlúcio (ARSEC) aqui pra explicar. Nós estamos fazendo um levantamento já há algumas semanas, porque nós recebemos denúncias dos bairros de que está faltando água, 3 dias sem água no bairro 6 no outro”, disse a vereadora Maysa.

No plenário, a vereadora Maysa apresentou denúncias que os cidadãos cuiabanos trazem ao seu gabinete, segundo ela “não é algo pontual”. A parlamentar evidenciou também que há tempos não havia falta de água

na cidade.

“A gente começou a perceber que não era algo pontual, porque o volume de denúncias que começaram a chegar de falta de água era muito grande. Sabemos agora que são 137 bairros faltando água no município de Cuiabá, algo que não acontecia há muito tempo”, relatou a parlamentar.

A parlamentar também aproveitou e criticou a gestão da empresa Águas Cuiabá, de acordo com Maysa, a empresa encerrou o atendimento a grandes consumidores e realizou o mesmo atendimento para todos. Ela apontou também a dificuldade da população idosa em realizar o atendimento via ‘chatbot’.

“A falta de água revelou mais um desmonte dentro da estrutura das Águas Cuiabá” (...) Por que foi extinto um setor de uma das companhias que mais arrecada no município de Cuiabá? Eles extinguiram o setor que atende grandes consumidores (...) Além de tudo, o atendimento é feito por chatbox. Como é que o senhorzinho seu José, de 60 anos, vai ficar falando com chatbox?”, indagou a vereadora Maysa.